Relatório e Contas de Gerência de 2015

Centro Social

da Paróquia de Ferreiros

Contas Exercício de 2015

7.Introdução

O Centro Social da Paróquia de Ferreiros, com sede social em Ferreiros, no concelho de Braga, tem como atividade principal Atividades de Caris Religioso e Apoio Social.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2015.

É elaborado nos termos da legislação em vigor e contem uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da instituição, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos rendimentos e gastos, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

- As Demonstrações financeiras, Balanço e Demonstração dos resultados, e o Mapa de execução orçamental, referentes ao presente exercício de 2015, são comparáveis com os respetivos documentos do exercício anterior.
- Relativamente à situação patrimonial não existem variações relevantes, apenas se salienta a incorporação do resultado líquido do ano transato no valor de 30 469,83€, na rubrica de resultados transitados, conforme deliberação da Direção.
- Os saldos bancários, em 31 de dezembro de 2015, ascendiam a 10 686,86€ à ordem e 130 813,54 euros a prazo.
- A estrutura organizacional manteve-se, no essencial, assim como o correspondente corpo de pessoal, conforme descrito no presente Relatório, estando a política de remunerações em linha com as orientações executadas da legislação aplicável.
- O resultado líquido do período foi de 82 131,15 euros positivo, o que representa uma variação, para mais, em relação ao ano anterior de cerca de 51 661,32 euros, devido, na maior parte do valor, às variações explicadas nas seguintes rubricas:

  a) Um aumento significativo na receita esteve na origem deste resultado. Comparativamente o resultado em 2015 da conta 72 "Prestações de Serviços" foi de 484 232,87€, tendo sido em 2014 no valor de 422 327,24€. A conta 75 "Subsídios à Exploração" registou em 2015 um aumento face ao ano transato, no valor de 8.239,18€.

b) De salientar que, contribuiu também para este resultado, a existência de uma diminuição nos gastos gerais de funcionamento como é o caso da conta 62 "Fornecimentos e Serviços Externos", que face ao ano 2014, reduziu 6 349,72 euros. De referir ainda, a conta 64 "Gastos de Depreciações e Amortizações" registou também uma redução no valor de 5 712,07€ devido ao facto de no ano 2014, vários bens terem atingido a sua "vida útil" máxima.

c) No decurso do exercício de 2015, foi validado o controlo da tesouraria do centro social pela Direção.

8. Mapa de Execução Orçamental

Mapa de execução orçamental do ano 2015				
Contas	Descrição	Executado	Orçamento	Cabimento
61	Custo da mercadoria consumida	98.166,65 €	94.247,04 €	- 3.919,61 €
62	Fornecimentos e serviços externos	166.343,95 €	185.987,16 €	19.643,21 €
63	Gastos com Pessoal	659.166,82 €	605.906,96 €	- 53.259,86 €
64	Gastos de Depreciações e Amortizações	26.537,46 €	32.249,53 €	5.712,07 €
68	Outros Gastos e Perdas	4.073,44 €	4.370,00 €	296,56 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,07 €	- €	- 0,07 €
	Saldo Geral	954.290,39 €	922.762,69 €	- 31.527,70 €

Contas	Descrição	Executado	Orçamento	Cabimento
72	Prestações de Serviços	484.232,87 €	448.229,25 €	36.003,62 €
75	Subsídios à Exploração	538.154,04 €	521.512,00 €	16.642,04 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	12.899,65 €	13.760,00 €	- 860,35 €
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	1.134,98 €	- €	1.134,98 €
	Saldo Geral	1.036.421,54 €	983.501,25 €	52.920,29 €

Saldo Final	82.131,15 €

9. BALANÇO

Entidade: CSPF - Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Balanço em 31 de dezembro de 2015

Euros

Rubricas	NOTAS	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis		176.370,08 €	162.117,13 €
		176.370,08 €	162.117,13 €
Ativo Corrente			
Inventários		4.158,11 €	3.557,10 €
Clientes		1.706,69 €	
Estado e Outros Entes Públicos		886,84 €	114,80 €
Outras contas a receber		194,54 €	65,51 €
Diferimentos		1.992,44 €	1.992,44 €
Caixa e Depósitos Bancários		141.746,80 €	76.149,58 €
		150.685,52 €	81.879,43 €
Total do Ativo		**327.055,60 €**	**243.996,56 €**
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital Realizado		29.927,87 €	29.927,87 €
Outras reservas		335.034,03 €	335.034,03 €
Resultados Transitados		- 242.608,40 €	- 273.078,23 €
Resultado líquido do período		82.131,15 €	30.469,83 €
Total do Capital Próprio		**204.484,65 €**	**122.353,50 €**
Passivo			
Passivo não Corrente			
		- €	- €
Passivo Corrente			
Fornecedores		9.333,08 €	8.582,30 €
Adiantamento de clientes			938,01 €
Estado e Outros Entes Públicos		28.086,29 €	26.949,05 €
Outras Contas a pagar		61.356,53 €	61.378,63 €
Diferimentos		23.795,07 €	23.795,07 €
		122.570,95 €	121.643,06 €
Total do Passivo		**122.570,95 €**	**121.643,06 €**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**327.055,60 €**	**243.996,56 €**

10. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados por Naturezas

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por naturezas

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Período
				2015
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		484.232,87
+75	Subsídios à exploração	+		538.154,04
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		-98.186,65
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		-166.343,95
-63	Gastos com o pessoal	-		-659.168,82
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+		12.899,65
-68	Outros gastos e perdas	-		-4.073,44
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		107.533,70
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		-26.537,46
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		80.996,24
-69+79	Gasto líquido de financiamento	-/+		1.134,91
	Resultado antes de impostos	=		82.131,15
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00
	Resultado líquido do período	=		82.131,15

Demonstração de Resultados por Valência

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Ano: 2015

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Valência
				Creche
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		50.224,80
+75	Subsídios à exploração	+		98.209,22
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		-10.585,87
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		-18.025,35
-63	Gastos com o pessoal	-		-111.109,03
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+		1.573,09
-68	Outros gastos e perdas	-		-471,05
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		9.815,81
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		-3.228,89
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		6.586,92
-69+79	Gasto líquido de financiamento	-/+		138,10
	Resultado antes de impostos	=		6.725,02
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00
	Resultado líquido do período	=		6.725,02

Demonstração de Resultados por Valência

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Ano: 2015

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Valência
				Pré-Escolar
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		109.620,30
+75	Subsídios à exploração	+		178.023,65
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		-24.810,68
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		-56.919,22
-63	Gastos com o pessoal	-		-176.791,07
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+		3.682,19
-68	Outros gastos e perdas	-		-1.264,01
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		31.551,16
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		-7.567,72
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		23.983,44
-69+79	Gasto líquido de financiamento	-/+		323,60
	Resultado antes de impostos	=		24.307,04
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00
	Resultado líquido do período	=		24.307,04

Demonstração de Resultados por Valência

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Ano: 2015

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Valência C.A.T.L.
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		44.387,82
+75	Subsídios à exploração	+		23.176,37
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		-14.555,60
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		-24.387,49
-63	Gastos com o pessoal	-		-26.154,09
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+		2.156,11
-68	Outros gastos e perdas	-		-647,69
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		4.975,43
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		-4.439,73
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		535,70
-69+79	Gasto líquido de financiamento	-/+		189,88
	Resultado antes de impostos	=		726,58
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00
	Resultado líquido do período	=		725,58

Demonstração de Resultados por Valência

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Ano: 2016

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Valência
				Lar Sede
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		129.394,86
+75	Subsídios à exploração	+		59.517,19
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		-14.345,46
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		-18.563,29
-63	Gastos com o pessoal	-		-125.600,61
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+		1.274,06
-68	Outros gastos e perdas	-		-392,72
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		31.284,03
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		-1.623,48
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		29.660,55
-69+79	Gasto líquido de financiamento	-/+		112,20
	Resultado antes de impostos	=		29.772,75
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00
	Resultado líquido do período	=		29.772,75

Demonstração de Resultados por Valência

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Ano: 2015

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Valência
				Lar Igreja
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		108.833,17
+75	Subsídios à exploração	+		59.268,92
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		-14.344,72
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		-25.529,68
-63	Gastos com o pessoal	-		-121.936,37
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+		1.274,08
-68	Outros gastos e perdas	-		-392,72
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		7.172,66
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		-1.623,48
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		5.549,18
-69+79	Gasto líquido de financiamento	-/+		112,20
	Resultado antes de impostos	=		5.661,38
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00
	Resultado líquido do período	=		5.661,38

Demonstração de Resultados por Valência

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Ano: 2015

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Valência C. Dia
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		12.122,00
+75	Subsídios à exploração	+		21.822,73
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		-3.254,05
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		-9.717,24
-63	Gastos com o pessoal	-		-8.431,17
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+		490,02
-68	Outros gastos e perdas	-		-147,20
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		12.885,09
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		-1.009,03
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		11.876,06
-69+79	Gasto líquido de financiamento	-/+		43,16
	Resultado antes de impostos	=		11.919,22
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00
	Resultado líquido do período	=		11.919,22

Demonstração de Resultados por Valência

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Ano: 2015

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Valência S.A.D.
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		29.649,92
+75	Subsídios à exploração	+		98.135,96
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		-16.270,27
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		-13.201,68
-63	Gastos com o pessoal	-		-90.146,48
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+		2.450,12
-68	Outros gastos e perdas	-		-768,05
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		9.849,52
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		-7.045,13
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		2.804,39
-69+79	Gasto líquido de financiamento	-/+		215,77
	Resultado antes de impostos	=		3.020,16
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00
	Resultado líquido do período	=		3.020,16

11. ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

4.2 Outras divulgações

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

5.2 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

5.3 Outras divulgações

6 - Inventários

6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

6.2 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários conforme quadro seguinte:

7 - Rédito

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

8.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

8.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

9 - Impostos e contribuições

9.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

9.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

10 - Instrumentos financeiros

10.1 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

10.2 Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

11 - Benefícios dos empregados

11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

11.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

11.3 Outras divulgações

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 Informação por atividade económica

12.2 Informação por mercado geográfico

12.3 Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

12.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

13 - Outras informações

13.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

13.2 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

14 - Apenas para IES - Fluxos de caixa

14.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

14.2 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

1. Identificação da Entidade

NIF	503 151 351
Data de Início	20 de janeiro de 1995
Atividades	Atividades de Organizações Religiosas Educação Pré-Escolar Atividades de cuidados para crianças sem alojamento Outras atividades de apoio social, se alojamento n.e. Atividades de centro de dia, e SAD Atividades de Lar
Serviço de Finanças	Braga 1
Sede	Rua do Centro Social e Paroquial de Ferreiros
Código Postal	4705 – 335 Braga, Portugal
Distrito	Braga
Concelho	Braga

1.1 – Dados de Identificação

O Centro Social da Paroquia de Ferreiros é uma I.P.S.S. registada na Direção-Geral da Solidariedade e Segurança Social, o seu objetivo é contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, cooperando com os serviços públicos competentes ou com as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

É uma entidade que não exerce a título principal atividades comerciais, industriais ou agrícolas, logo não é tributada nem IRS nem em IRC.

CAE: 94910; 85100; 88910; 88990; 88101 e 87301

Número Médio de Técnicos durante o ano 2015: 50

A instituição contou ainda com colaboradores em regime de avença, num total de: Médico, Enfermeiro, Psicólogo, Professores de música, expressão dramática, dança, ginástica, informática e inglês, Nutricionista, Pedologista, e técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e serviços de consultadoria.

2 – Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu e cabimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 2014.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foi derrogada qualquer disposição das NCRF-ESNL.

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As benfeitorias relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas

na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para

cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativa de perdas num ambiente de prudência.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é

expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Os métodos de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Descrição	Ativo Bruto	Depreciações Acumuladas	Depreciações	Ativo Líquido
Edifícios e Outras Construções	353.369,23 €	180.054,66 €	16.186,05 €	157.128,62 €
Equipamento Básico	347.344,98 €	334.645,95 €	5.946,85 €	6.752,17 €
Equipamento Transporte	176.059,54 €	169.840,76 €	690,98 €	5.527,80 €
Equipamento Administrativo	82.475,00 €	75.270,24 €	3.327,97 €	3.876,79 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5.492,30 €	2.021,89 €	385,61 €	3.084,80 €
Totais	**984.741,05 €**	**761.833,51 €**	**26.537,46 €**	**176.370,08 €**

Mapa de Aquisições de Ativos Fixos Tangíveis

Ano: 2015

Edifícios e Outras Construções		
Mês	**Descrição do Bem**	**Valor**
Fevereiro	Obras - Projetos Especialidades	29.520,00 €
Julho	Obras - Projetos Especialidades	2.706,00 €
Outubro	Obras - Projetos Especialidades	6.273,00 €
	Total	**38.499,00 €**

Equipamento Administrativo		
Mês	**Descrição do Bem**	**Valor**
Janeiro	Computador Portátil LENOVO	711,00 €
	Total	**711,00 €**

Equipamento Básico		
Mês	**Descrição do Bem**	**Valor**
Fevereiro	Instalação de Gás	732,40 €
Junho	Cama Articulada Elétrica	848,01 €
	Total	**1.580,41 €**

4.2. Outras divulgações

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Anos
Edifícios e outras construções	25 a 50
Equipamento básico	12 a 15
Outros Ativos	4 a 6

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

Não se aplica.

5.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
Não aplicável.

6 - Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada Os inventários são mensurados ao custo ou, se inferior, pelo valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Como fórmula de custeio dos inventários a entidade adota o custo médio ponderado, pelo que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

6.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Custo das Mercadorias Consumidas	
Existência inicial	3.557,10 €
Compras	98.767,66 €
Existência Final	4.158,11 €
Custo Mercadoria Consumida	**98.166,65 €**

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

7 - Rédito

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

• a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;

• seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;

• a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor do período
Prestação de serviços	484.232,87 €
Subsídios	538.154,04 €
Outras Receitas	12.899,65 €
Juros de Aplicações	1.134,98 €
Total	**1.036.421,54 €**

8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

8.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos em Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer (282). Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com alivos depreciáveis, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração dos resultados.

8.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Subsidios	
Descrição	Valor
Creche	96.031,67 €
Pré-Escolar	177.072,24 €
CATL	22.618,21 €
Lar Sede	59.187,37 €
Lar Igreja	58.939,10 €
Centro de Dia	21.695,87 €
SAD	97.501,68 €
IEFP	5.107,90 €
Total	538.154,04 €

9 - Impostos e contribuições

A Instituição entregou todas as contribuições e imposto, exigidas por lei.

10 - Instrumentos financeiros

10.1. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Nada a assinalar

10.2. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos Associados.

Nada a assinalar

11 - Benefícios dos empregados

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apesenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Rubricas	2015
Custos com o pessoal	659.168,82 €
Nº de horas trabalhadas	84 269 h
N º médio de Horas trabalhadas por pessoa	1 755 h
Nº médio de pessoas	50
Gasto médio por pessoa	13.183,38 €

No início do segundo semestre de 2015, saiu uma alteração às tabelas salariais praticadas pelas IPSS (Portaria de Extensão – CCT entre a CNIS, publicado no B.T.E. nº 31 de 22/08/2015). Nessa Portaria constam significativas alterações nos vencimentos de diversas categorias profissionais, com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2015. Tal alteração (não prevista a quando da elaboração do orçamento para 2015) originou um pagamento adicional de 3 153,84€ em retroativos de janeiro a agosto, acrescidos dos encargos sociais inerentes. Contudo esta alteração da lei, fez com que em cerca de 50% dos colaboradores, originasse um aumento de salário mensal de 20 euros (mais encargos sociais e seguro).

Salienta-se ainda que, aquando da elaboração do Orçamento para o ano 2015, não foram considerados 14 meses de salários e encargos sociais, mas, por equívoco, somente 13 meses. Daí resultou grande parte, da diferença de 53 259,86€ entre o valor orçamentado e o executado.

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Nada a assinalar

11.3. Outras divulgações

Nada a assinalar

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1. Informação por atividade económica

Nada a assinalar

12.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Impostos em mora

O centro social apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados, estando em falta Dezembro de 2015 conforme legislação em vigor.

Contribuições em mora à Segurança Social

O centro social apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações contributivas. Estando em falta Dezembro de 2015 conforme legislação em vigor.

Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscitáveis de modificar a situação relevada nas contas.

Data de autorização para emissão das demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Direção

13 - Outras informações

13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Os custos de funcionamento são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos, observando-se o princípio do acréscimo.

Descrição	Valor do período
Custo Mercadoria Consumida	98.166,65 €
Fornecimentos e Serviços Externos	166.343,95 €
Gastos com o Pessoal	659.168,82 €
Gastos de depreciações e amortizações	26.537,46 €
Outros gastos e perdas	4.073,44 €
Gastos e perdas financeiras	0,07 €
Total	954.290,39 €

14 - Apenas para IES - Fluxos de caixa

14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Débito	Crédito	Saldo Final
Caixa	137.121,28 €	136.874,88 €	246,40 €
Depósitos à ordem	2.053.610,45 €	2.042.923,59 €	10.686,86 €
Outros depósitos	1.069.363,54 €	938.550,00 €	130.813,54 €

14.2. Comentário da direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas em caixa e equivalentes estão disponíveis para uso.

12. RELATÓRIO TÉCNICO

RELATÓRIO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição, Centro Social da Paróquia de Ferreiros, sendo o resultado das operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos aceites.

Na sequência do que tem sido feito no passado, analisando o presente e perspetivando o futuro da Instituição torna-se importante revelar o trabalho extraordinário e dignificante desta direção, no modo como tem desempenhado com responsabilidade e empenho as suas funções. Só assim, tem sido possível atingir resultados positivos tão importantes, que vão garantindo estabilidade financeira, progresso e mais solidariedade.

O Resultado do período positivo, no valor de 82.131,15 €, obtido neste exercício, ficou a dever-se à boa gestão quer das receitas quer das despesas. Este resultado Líquido do período, pode assim considerar-se justificado.

Informamos que após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos das demonstrações financeiras do período.

Ferreiros, 31 de março de 2016

O Contabilista Certificado,

Manuela Ferreira.
nº 87061

13. APLICAÇÃO DO RESULTADO APROVADO PELA DIREÇÃO

O exercício de 2015 apresentou um resultado líquido positivo de 82 131,15€ (oitenta e dois mil cento e trinta e um euros e quinze cêntimos), refletindo este valor que o Centro Social da Paróquia de Ferreiros apresenta uma viabilidade económica sustentável. O Resultado líquido positivo apurado em 2015 deveu-se também a uma política de forte controlo de gastos e aumento de receitas, que só foi possível com o empenho de toda a equipa de colaboradores.

Neste sentido, a Direção delibera que o resultado líquido obtido em 2015, seja transferido para Resultados Transitados, a fim de reduzir os resultados negativos de anos anteriores a 2012.

Em 2016 e nos anos futuros o CSPF irá efetuar grandes remodelações nas instalações da sede, de modo a potenciar uma melhoria de funcionamento e de respostas sociais, iniciando as obras com o melhoramento e aumento da capacidade de lar. Finda esta etapa, seguir-se-á a parte afeta às crianças.

Deste modo, foi aprovado o Relatório e Contas do ano 2015 em reunião de direção realizada na sede do Centro Social da Paróquia de Ferreiros em 31 de março de 2016.

Ferreiros, 31 de março de 2016